

Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História, da UFF, assim como as teses dos professores do Departamento.

O Palácio dos Demônios: Dostoiévski e o Pathos

Ana Carolina Huguenin Pereira
Defesa: 23/01/2006 – Mestrado
Banca: Daniel Aarão Reis Filho (orientador), Margarida de Souza Neves (PUC/RJ), Adriana Facina Gurgel do Amaral (UFF)

Trata-se de uma análise, situada nas fronteiras entre história e literatura, da trajetória de F. M. Dostoiévski e das complexas relações estabelecidas entre modernidade e tradição na obra do autor. A trajetória do artista, bem como de sua obra, é estudada no contexto da sociedade russa do século XIX. Os demônios dostoiévskianos revelam conflitos e contradições que estão no âmago do processo de mo-

dernização da Rússia, mostrando o tenso e contraditório diálogo daquela sociedade com a modernidade ocidental.

O Grupo do Tório do Instituto de Pesquisas Radioativas

Andréa Lúcia Costa Galvão
Defesa: 31/01/2006 – Mestrado
Banca: Luiz Carlos Soares (orientador), José Carlos de Oliveira (UFRJ), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

O Grupo do Tório, do Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG, foi o realizador de pesquisa de Engenharia de Reatores que, entre 1965 e 1970, trabalhou no conceito de um reator nuclear a urânio natural, que geraria plutônio, além de desenvolver o conceito de um outro reator nuclear, movido a plutônio e tório. Os objetivos do grupo eram: conseguir a independência da exportação de urânio enriquecido, material fússil que, na época, só era produzido no

Ocidente pelos Estados Unidos; e o aproveitamento das reservas naturais de tório, elemento radioativo presente nas areias monazíticas (areias pretas) do litoral do Espírito Santo.

Cultura e Política entre Fradins, Zeferinos, Graúnas e Orelanas

Maria da Conceição Francisca Pires
Defesa: 15/02/2006 – Doutorado
Banca: Rachel Soihet (orientadora), Suely Gomes Costa (UFF), Isabel Idelzuite Lustosa da Costa (FCRB), Carlos Fico da Silva Júnior (UFRJ), Elias Thomé Saliba (USP)

Este trabalho tem como objetivo analisar como as estratégias discursivas – ironia, paródia, metáfora, dialogismo e distanciamento – empregadas pelo cartunista Henrique de Souza Filho, o Henfil, colaboraram para conferir um caráter político ao discurso humorístico de sua obra. Foram selecionadas para exame histórias dos personagens “Fradins” e do grupo do “Alto da Caatinga”, produzidas por Henfil entre as décadas de 1970 e 1980, durante a ditadura militar no Brasil. A análise trabalha conjuntamente com a temática colocada

em questão e a forma de abordagem utilizada pelo autor.

O povo acredita na gente: rupturas e continuidades no movimento comunitário das favelas cariocas nas décadas de 1980 e 1990

Mario Sergio Ignácio Brum
Defesa: 15/02/2006 – Mestrado
Banca: Paulo Knauss de Mendonça (orientador), Dulce Chaves Pandolfi (FGV), Mario Grynszpan (UFF)

Nas décadas de 1980 e 1990, o movimento comunitário urbano na cidade do Rio de Janeiro passou por uma redefinição e foi marcado pelo processo de redemocratização política. Nesse período, surgem lideranças identificadas com um novo associativismo que se caracterizou pela luta pela consolidação e urbanização de favelas. O Estado, na nova conjuntura democrática, assume uma outra postura em relação às favelas e às suas organizações, garantindo a sua permanência e realizando maiores investimentos em obras e serviços, o que implicou, inclusive, a entrada de muitas lideranças deste movimento na política institucional.

O exílio da boa memória, a portugalidade de judaica – um estudo sobre a identidade dos judeus portugueses na Diáspora Sefardita Ocidental nos séculos XVI, XVII e XVIII

Reginaldo Jonas Beltrão Heller

Defesa: 16/02/2006 – Mestrado

Banca: Ronaldo Vainfas (orientador), Georgina Silva dos Santos (UFF), Angelo Adriano Faria de Assis (UFV)

Este trabalho estuda a identidade dos judeus portugueses que optaram por exilar-se de Portugal, antes ou depois do decreto de expulsão e após a instalação do Tribunal do Santo Ofício. A originalidade da proposta reside na possibilidade de estudar um grupo étnico, porém sem considerar sua formação social como derivada de fatores biológicos ou culturais. O princípio básico da pesquisa reside no reconhecimento de que toda identidade é relacional, e que os grupos étnicos se constituem por meio da diversidade, mediante padrões próprios de organização social negociados com outros grupos e, também, por reação às condições socioambientais.

Martelo dos Hereges: militarização e politização de Santo Antônio no Brasil Colonial

Rafael Brondani dos Santos

Defesa: 17/02/2006 – Mestrado

Banca: Georgina Silva dos Santos (orientadora), Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (UFF), Beatriz Catão Cruz Santos (UFRJ)

Esta dissertação analisa o processo de militarização e politização de Santo Antônio no Brasil colonial. Demonstra como o santo se tornou um importante instrumento de evangelização católica nos territórios do Império Ultramarino português durante a época moderna e como foi associado à proteção e à defesa dos interesses do Estado luso, envolvido com as Guerras da Restauração e com a manutenção da ordem colonial, constantemente ameaçada pelas invasões estrangeiras.

Tráfico ilegal de escravos: os caminhos que levam a Cabinda

Ana Flávia Cicchelli Pires

Defesa: 20/02/2006 – Mestrado

Banca: Mariza de Carvalho Soares (orientadora), Roquinaldo Ferreira (UFF), Marcelo Bittencourt Ivair Pinto (UFF), Peter Henry Fry (UFRJ)

A dissertação tem por objetivo analisar o comércio Atlântico de escravos durante os anos de 1830 a 1860, destacando como os portos escravistas africanos deslocaram-se, durante este

período, movendo-se de Luanda para o norte ou para o sul da costa africana, numa estratégia de resposta aos cruzeiros britânicos que perseguiram os tumbeiros ilegais. Como consequência, alguns portos se tornariam imprescindíveis para o desenvolvimento do tráfico ilegal.

Um ar de liberdade: o suicídio de escravos no Município de Juiz de Fora (1830-1888)

Ana Maria Faria Amoglia

Defesa: 20/02/2006 - Mestrado

Banca: Márcia Maria Menendes Motta (orientadora), Théó Lobarinhas Piñeiro (UFF), Flávio dos Santos Gomes (UFRJ)

A dissertação tem por objetivo estudar o suicídio de escravos no Município de Juiz de Fora no período de 1830-1888, observando-o como uma das formas de resistência derivadas da situação de cativo. É nosso propósito verificar como a hostilidade do ambiente vivido pode ter contribuído para influenciar alguns cativos a tomarem esta decisão. Utilizou-se uma metodologia quantitativa nas fontes trabalhadas, tais como: autos de corpo de delito, inquéritos policiais, atestados de óbito, atestados médicos, jornais e relatórios do Presidente da Província de Minas Gerais.

Sindicato patronal rural e reforma agrária no Brasil: uma análise da atuação da Confederação Nacional de Agricultura frente às políticas governamentais voltadas para a questão fundiária (1961-1970)

Carolina Torres Alves de Almeida Ramos

Defesa: 20/02/2006 – Mestrado

Banca: Sonia Regina de Mendonça (orientadora), Márcia Maria Menendes Motta (UFF), Regina Angela Landim Bruno (UFRRJ)

A dissertação procura analisar a atuação da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) frente às políticas públicas agrícolas, entre 1961 e 1970, ressaltando suas articulações junto à sociedade política, assim como suas disputas com outras entidades representativas do patronato rural. É averiguado o posicionamento da CNA no contexto do pré-golpe militar, com ênfase na proposta de reforma agrária formulada por esta agremiação.

Gente da fronteira: família, sociedade e poder no sul da América Portuguesa – século XVIII

Fábio Kuhn

Defesa: 20/02/2006 – Doutorado

Banca: Sheila Siqueira de Castro Faria (orientadora), Carlos de Almei-

da Prado Bacellar (USP), Ronaldo Vainfas (UFF), João Luis Ribeiro Fragoso (UFRJ), Maria de Fátima Silva Gouvêa (UFF)

A tese procurou estudar as estratégias familiares e políticas e de afirmação social da elite local do sul da América portuguesa ao longo do século XVIII, em particular na vila de Laguna, e na região dos Campos de Viamão. A análise da estrutura de funcionamento desta sociedade foi pensada a partir das estratégias familiares e das redes de sociabilidade que lhe conferiam sentido. Assim, desenvolvi uma perspectiva que permitiu reconhecer a importância do parentesco para as estratégias de reprodução das elites locais.

Na trama dos conflitos. A administração na fronteira oeste da América Portuguesa (1719-1778)

Nauk Maria de Jesus
Defesa: 21/02/2006 – Doutorado
Banca: Maria Fernanda Baptista Bicalho (orientadora), Maria de Fátima Silva Gouvêa (UFF), Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF), Carlos Alberto Rosa (UFMT), Laura de Mello e Souza (USP)

Este trabalho se propõe a analisar a implantação da administração na fronteira oeste da América Portuguesa, entre os anos de 1719 e 1778, considerando os conflitos de jurisdição entre as autoridades e as duas vilas existentes na capitania de Mato Grosso: Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá e Vila Bela da Santíssima Trindade.

Um moderno príncipe para a burguesia brasileira: o PSDB (1988-2002)

André Pereira Guiot
Defesa: 22/02/2006 – Mestrado
Banca: Virgínia Maria Gomes de Mattos (orientadora), Gelson Rozentino de Almeida (UERJ/FFP), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

Esta dissertação estuda o Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB) como organismo formulador, divulgador e implementador da contra-reforma intelectual e moral neoliberal no Brasil, durante os anos 1990. Focaliza sua análise nas propostas contidas em seu conteúdo programático, bem como no exame do conteúdo social do PSDB, isto é, de suas bases sociais, o que é feito a partir da investigação das associações da sociedade civil a ele coligadas, bem

como dos lugares sociais ocupados pelos dirigentes.

Amizades no papel: Antônio Vieira e o assassinato do Alcaide-Mor da Bahia (1682–1692)

Gabriel Almeida Frazão

Defesa: 22/02/2006 – Mestrado

Banca: Maria de Fátima Silva Gouvêa (orientadora), João Luis Ribeiro Fragozo (UFRJ), Maria Fernanda Baptista Bicalho (UFF)

O presente estudo tem por objetivo dimensionar a capacidade de intervenção que o padre Antônio Vieira detinha nos anos finais da sua vida (1681-1697), quando, já idoso, retornou ao Brasil. Discordando do epíteto “vencido”, utilizado por João Lúcio de Azevedo, principal biógrafo de Vieira, para classificá-lo nesses anos derradeiros, procuramos demonstrar como o fato de o jesuíta estar fisicamente fora da corte não significou que ele não mantivesse meios de fazer valer os seus interesses na capital do Império português.

Razão de Estado e administração: Gomes Freire de Andrada no Rio de Janeiro, 1733-1748

Mônica da Silva Ribeiro

Defesa: 22/02/2006 – Mestrado

Banca: Maria de Fátima Silva Gouvêa (orientadora), Paulo Cavalcante de Oliveira Junior (UNIRIO), Maria Fernanda Baptista Bicalho (UFF)

O trabalho objetiva analisar a dinâmica administrativa de Gomes Freire, durante os 15 primeiros anos de seu governo (1733-1748), percebendo nela a aplicação da idéia de “razão de Estado”, norteadora da política imperial naquele momento. A escolha de Gomes Freire de Andrada para governar a capitania do Rio de Janeiro em 1733 se insere nesse processo, visto que, no momento, a cidade se tornava um importante pólo comercial, econômico e político-administrativo, funcionando como elo entre a região mineradora e da fronteira sul do Estado do Brasil.

Minha pátria é o mundo inteiro: Neno Vasco, o anarquismo e as estratégias sindicais nos anos 10

Alexandre Ribeiro Samis

Defesa: 20/03/2006 – Doutorado

Banca: Daniel Aarão Reis Filho (orientador), Adelaide Maria Gonçalves Pereira (UFC), Marilena Ramos Barboza (UERJ), Francisco Carlos

Palomanes (UERJ), Martinho Orlando de Barros (UERJ)

A presente tese tem como objetivo analisar a trajetória pessoal e política do anarquista português Neno Vasco. Este libertário, ao atuar no movimento operário no Brasil e em Portugal, contribuiu sobremaneira para a formação do patrimônio teórico que caracterizou a corrente geralmente identificada como sindicalista revolucionária e dos setores anarquistas vinculados à mesma. Além disto, a investigação permite entender as sociabilidades políticas, caracterizadas pela ausência de hierarquias ou ascendência intelectual de determinado grupo étnico sobre o contingente de militares brasileiros.

Transição da cafeicultura para a pecuária em Juiz de Fora 1896-1930

José Augusto de Souza Destro
Defesa: 21/03/2006 – Mestrado
Banca: Carlos Gabriel Guimarães (orientador), Geraldo de Beauclair Mendes de Oliveira (UFF), Anderson José Pires (UFJF)

Analisa a transição da economia cafeeira para a pecuária em Juiz de Fora, processo que, em consonância com a crise da agroexportação na

Primeira República, tem como marcos a crise do café, iniciada em 1896, e o ano de 1930, que corresponde ao final do domínio político da economia agrária exportadora. A partir deste cenário, procuramos entender os aspectos que atuaram decisivamente na transição do café para a criação de gado, observando o peso da conjuntura econômica nacional vinculada ao café e as particularidades regionais que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da pecuária.

Trabalhadores do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX: algumas experiências organizativas

Rafael Maul de Carvalho Costa
Defesa: 21/03/2006 – Mestrado
Banca: Marcelo Badaró Mattos (orientador), Flávio dos Santos Gomes (UFRJ), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF)

As sociedades mutuais são o foco deste trabalho, que se debruça sobre um aspecto da vida dos trabalhadores cariocas do final do século XIX, discutindo as experiências vividas pelos escravizados e pelos chamados “livres”, com o objetivo de ajudar na compreensão da formação da classe trabalhadora.

O Império do retrato: família, riqueza e representação social no Brasil oitocentista (1840-1889)

Mariana de Aguiar Ferreira Muaze
Defesa: 22/03/2006 – Doutorado
Banca: Ana Maria Mauad de S. Andrade Essus (orientadora), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF), Keila Grinberg (UNIRIO), Eduardo Silva (FCRB), Vânia Carneiro de Carvalho (USP)

Trata-se de uma pesquisa na área da história da família por meio de uma abordagem de micro-história. Analisa a coleção familiar dos Ribeiro de Avillar, formada por fotos, cartas, livros de assento e outros documentos de caráter íntimo. Por intermédio deste núcleo familiar – ricos proprietários de terras e escravos do Vale do Paraíba fluminense – foi possível entender as relações entre os diferentes personagens constituidores do núcleo familiar em questão, assim como sua relação com seus pares, por meio de estratégias matrimoniais, relações de compadrio e troca de favores.

Baianos do honrado Império do Brasil: honra, virtude e poder no Recôncavo (1808-1889)

Nancy Rita Sento Sé de Assis
Defesa: 23/03/2006 – Doutorado

Banca: Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (orientadora), Ligia Bellini (UFBA), Durval Muniz de Albuquerque Júnior (UFRN), Gladys Sabina Ribeiro (UFF), Gizlene Nede (UFF)

Este estudo discute a relação entre honra pessoal e afirmação da honra nacional, tendo como perspectiva de análise as categorias antropológicas de honra = precedência e honra = virtude, tomadas de empréstimo às formulações conceituais de Julian Pitt-Rivers. Ambos os conceitos encontram-se na base da nossa discussão como referenciais de argumentação e explicação do estreito imbricamento entre as esferas pública e privada na afirmação de distinção das elites políticas do Recôncavo Baiano do período monárquico.

Infelizes da Praia da Saudade: Psiquiatria do Rio de Janeiro da Primeira República

Richard Negreiros de Paula
Defesa: 27/03/2006 – Mestrado
Banca: Magali Gouveia Engel (orientadora), Flávio Coelho Edler (FIOCRUZ), Cristiana Facchinetti (FIOCRUZ)

Tendo em vista as múltiplas interconexões envolvidas na produção

de práticas e idéias pautadas sobre a ciência psiquiátrica, esta dissertação pretende investigar a história da psiquiatria no contexto da cidade do Rio de Janeiro, durante a Primeira República. Para tanto, o que se propõe aqui é uma visão sobre a ciência psiquiátrica que a interprete como parte de sua sociedade – que influenciou e foi influenciada por ela – mas que também enxergue algumas de suas novas concepções, conflitos e transgressões.

O Julgamento pós-vida presente no Livro dos Mortos do Antigo Egito: religião, moral e sociedade

Marcelo Miranda Vilela

Defesa: 27/03/2006 – Mestrado

Banca: Sonia Regina Rebel de Araújo (orientadora), Regina Maria da Cunha Bustamante (UFRJ), Claudia Beltrão da Rosa (UNIRIO)

Esta pesquisa é um estudo sobre a ética e a moral no Egito faraônico, presentes no culto funerário da época, e suas relações com o individualismo surgido no Reino Novo, principalmente na XIX dinastia, focado em uma fonte, o papiro de Ani. Procurei analisar a crescente solarização do culto funerário e a relação mais íntima entre o morto, Ani, e os deuses funerários e solares.

Um estudo comparativo dos contatos estabelecidos entre emporitanos e indígenas: o caso emporitano e o oppidum de Ullastret (500-350 a.C.)

Jeanne Cristina Menezes Crespo

Defesa: 29/03/2006 – Mestrado

Banca: Marcos José de Araújo Caldas (orientador), Marcelo Aparecido Rede (UFF), Maria Regina Candido (UERJ)

Na presente dissertação, propomos-nos a apresentar um estudo acerca das relações de contato estabelecidas entre os colonos que habitavam Emporion, descendentes dos *emporoi* massaliotas (habitantes de Massalia, colônia fundada pelos foccus no sul da França), e as populações indígenas que habitavam a região próxima a esse estabelecimento, na região nordeste da Catalunha (Espanha).

O Velho Vaqueano: Capistrano, da historiografia ao historiador

Rebeca Gontijo Teixeira

Defesa: 29/03/2006 – Doutorado

Banca: Angela Maria de Castro Gomes (orientadora), Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ), Ronaldo Vainfas (UFF), Francisco José Calazans Falcon (UNIVERSO), Manoel Luiz Lima Salgado Guimarães (UFRJ)

Analisa a identidade do historiador, argumentando que essa construção identitária envolve duas estratégias de legitimação: uma, coletiva, resulta da atuação dos pares, admiradores, discípulos, biógrafos e intérpretes do historiador, no sentido de situá-lo em relação a uma tradição intelectual; outra, individual, corresponde aos investimentos do próprio historiador, de suas possibilidades, circunstâncias e opções, por meio das quais se constitui como intelectual. A escolha, capaz de servir de guia para acessar o pequeno mundo dos intelectuais, com suas estratégias de consagração e exclusão, recaiu sobre Capistrano de Abreu (1853-1927), considerado o mais importante historiador brasileiro do início do século XX.

O poder da Companhia Brasileira de Energia (CBEE) em Petrópolis (1909-1927)

Cláudia Regina Salgado de Oliveira Hansen

Defesa: 30/03/2006 – Mestrado

Banca: Carlos Gabriel Guimarães (orientador), Sonia Regina de Mendonça (UFF), Flávio Azevedo Marques de Saes (USP)

O tema desta pesquisa é o exame da atuação da Companhia Brasileira

de Energia Elétrica no município de Petrópolis, na Primeira República. A partir de uma perspectiva ampla, são analisados vários aspectos econômicos e políticos relacionados à atuação da Companhia na municipalidade, articulando-se a uma investigação acerca da conjuntura em que se deu a fundação da empresa, assim como seus aspectos organizacionais, financeiros e econômicos.

O desenvolvimento econômico de Mato Grosso (1850-1902)

Adriana Patricia Ronco

Defesa: 31/03/2006 – Doutorado

Banca: Luiz Carlos Soares (orientador), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF), Mônica Leite Lessa (UERJ), Luiz Eduardo Catta (UNIOESTE), Cezar Teixeira Honorato (UFF)

Nosso intento foi comprovar, por meio desta pesquisa, que, se Mato Grosso sofreu um declínio econômico devido à queda da produção mineradora, isto não significou o isolamento e a estagnação da região, mas uma reorganização das atividades econômicas, voltadas para a produção das fazendas de gado, das usinas açucareiras, das atividades econômicas extrativas e da mineração, que nunca foi abandonada.

Política e Populismo: Rio de Janeiro, 1931-1936

Alexandre Elias da Silva

Defesa: 31/03/2006 – Mestrado

Banca: Fernando Antonio Faria (orientador), Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho (PUC/RJ), Maria Emília da Costa Prado (UERJ)

Esta dissertação analisa a política carioca durante a primeira metade da década de 1930, privilegiando o governo Pedro Ernesto (1931-1936) e suas reformas na saúde e na educação. Assim, o objetivo principal foi avaliar o seu período como decorrência de uma gama de questões surgidas e articuladas por grupos sociais ainda pouco considerados no cenário político nacional e local.

Igreja católica e comunismo: articulação anticomunista em periódicos católicos (1961-1964)

Francis Welington de Barros Andrade

Defesa: 31/03/2006 – Mestrado

Banca: Adriana Facina Gurgel do Amaral (orientadora), Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (UFF), Ricardo Figueiredo de Castro (UFRJ)

Por meio da conjugação das análises qualitativa e quantitativa, este

trabalho tem como objetivo principal apresentar e analisar, no período de 1961 a 1964, o comportamento das linhas editoriais de três periódicos católicos semanais em relação à questão do comunismo: dois mineiros, de alcance regional e pequena tiragem, *O Arquidiocesano* e a *Gazeta de Minas*, das cidades de Mariana e Oliveira, respectivamente, e o paulista *O Santuário*, produzido pela Basílica Nacional em Aparecida, de alcance nacional e alta tiragem.

Os intelectuais e a circularidade cultural na América Portuguesa: o caso da Academia Científica do Rio de Janeiro (1771-1779)

Paulo Cesar dos Reis

Defesa: 31/03/2006 – Mestrado

Banca: Luiz Carlos Soares (orientador), Tania Maria Tavares Bessone da Cruz Ferreira (UERJ), Ismênia de Lima Martins (UFF)

Estudo das relações dos intelectuais com as diferentes expressões do saber no Império português até as reformas pombalinas, com ênfase no século XVIII, com sua idéia de liberdade científica. Enfatizam-se os ideais de “cosmopolitização” ou “mundialização” dos saberes por meio da circulação das memórias entre o velho e o novo mundo. Na Amé-

rica Portuguesa, destaca-se o Rio de Janeiro como centro de produção destes intelectuais que, através da Academia Científica (1771-1779), produziram uma gama de memórias acerca de vários temas ligados à História Natural, à Física, à Agricultura e à Botânica. Seu fim pedagógico re-flete a atmosfera de produção e circulação de um saber erudito utilitarista: o engrandecimento do povo português.

L. A. Muratori e o Cristianismo feliz na Missão dos Padres da Companhia de Jesus no Paraguai

Regina Célia de Melo Morais
Defesa: 05/04/2006 – Mestrado
Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), Célia Cristina da Silva Tavares (UERJ/FFP), Lúcia Maria Paschoal Guimarães (UERJ)

Objetiva analisar as implicações da obra *Il Cristianesimo Felice nelle Missioni dei Padri della Compagnia de Gesù nel Paraguai* [O Cristianismo Feliz nas Missões dos Padres da Companhia de Jesus no Paraguai], e de seu autor, Ludovico Antonio Muratori, um dos maiores eruditos da primeira metade do século XVIII. O trabalho aponta a preocupação de Muratori e de sua

época, de um modo geral, com o aprimoramento da convivência humana e, sobretudo, demonstra como o autor foi um dos formuladores da Ilustração católica, que tanta influência exerceu em Portugal no século XVIII.

Ousando saber: José Anastácio da Cunha e as Luzes em Portugal (1744-1787)

Nelson Mendes Cantarino
Defesa: 06/04/2006 – Mestrado
Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), Sérgio Chahon (SIMONSEN), Iris Kantor (USP)

José Anastácio da Cunha (1744-1787) foi um dos homens comprometidos com o projeto reformista ilustrado pombalino. Poeta, militar e matemático, Anastácio foi réu de um processo inquisitorial em que respondeu a acusações graves. Este trabalho aborda o processo de Anastácio da Cunha não como a historiografia tradicional o faz, utilizando-se da noção de “Viradeira” como uma reação à política ilustrada do Marquês de Pombal, mas como um exemplo que evidencia os limites da Ilustração Católica em Portugal: a ortodoxia católica e o projeto de centralismo monárquico da Coroa.

A modernização brasileira no pensamento do General Edmundo de Macedo Soares (1937-1987)

Alexandre de Sá Avelar

Defesa: 20/04/2006 – Doutorado

Banca: Carlos Gabriel Guimarães (orientador), Bernardo Kocher (UFF), Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (UFF), Francisco Luiz Corsi (UNESP), Celso Castro (FGV)

Esta tese recupera o processo de modernização autoritário-conservadora brasileira, iniciado nos anos 1930, a partir da trajetória do General Edmundo de Macedo Soares e Silva. Militar e engenheiro metalúrgico, Macedo Soares desenvolveu uma extensa produção intelectual que incluía temas como: industrialização, defesa militar, ciência, tecnologia e educação técnica. Sua atuação pode ser entendida como a de um intelectual orgânico da burguesia industrial, uma vez que contribuiu para a elaboração do discurso hegemônico desta fração de classe.

Jasão e a Quimera de Ouro. A ritualização do poder na Borgonha Valois (1363-1558)

Ana Cristina Campos Rodrigues

Defesa: 20/04/2006 – Mestrado

Banca: Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (orientador), Georgina Silva dos

Santos (UFF), Jacqueline Hermann (UFRJ)

A presente dissertação analisa o ducado da Borgonha no período Valois por sua característica mais marcante. Na historiografia, tornou-se lugar-comum chamar sua corte de “esplendorosa”, “faustosa” e “magnífica”. A construção de intrincados rituais de corte valorizaria o príncipe. No entanto, todo esse luxo tem razão de existir e o consideramos mais do que mera exibição do poder de uma casa nobre. Neste trabalho, os rituais de corte são partes desse poderio, que se perpetuou na casa Habsburgo, sua herdeira e sucessora.

Desassistidas Minas – a exposição de crianças em Vila Rica, século XVIII

Renato Júnio Franco

Defesa: 20/04/2006 – Mestrado

Banca: Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (orientador), Renato Pinto Venâncio (UFOP), Sheila Siqueira de Castro Faria (UFF)

A presente dissertação aborda o enfeitamento de recém-nascidos em Vila Rica, sede da Capitania de Minas, no período de 1740 a 1810. A partir de meados da década de 1740, assistiu-se ao progressivo aumento do número de crianças expostas ou

enfeitadas nas portas das casas e em lugares públicos da vila. Na pesquisa, procuraram-se traçar os condicionantes de tal fenômeno, eivado de especificidades locais, como, por exemplo, a constituição social mestiça, ou a ausência de uma Casa da roda, estabelecimento comum em várias cidades e vilas do Império Português.

Imagens vigiadas: uma história social do cinema no alvorecer da Guerra Fria, 1945-1954

Alexandre Busko Valim

Defesa: 28/04/2006 – Doutorado

Banca: Ana Maria Mauad de S. Andrade Essus (orientadora), Flavio Limonic, Ciro Flamarion Santana Cardoso (UFF), Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ), Sidnei José Munhoz

Entre 1945 e 1954, diversas manifestações políticas, religiosas, econômicas e culturais foram fomentadas pela disseminação do anticomunismo na sociedade brasileira e estadunidense. A partir de uma concepção de História Social do Cinema, procuramos analisar o impacto social de filmes estadunidenses com mensagens anticomunistas exibidos no Brasil e, desse modo, contribuir para uma maior reflexão e entendimento da construção desse ideário em ambos

os países. Outrossim, investigamos as forças de resistência a essas representações, as posições ideológicas que propalaram nos debates e em lutas sociais do período.

A roça y la campaña: a questão agrária sob o Varguismo e o Peronismo em perspectiva comparada

Vanderlei Vazelesk Ribeiro

Defesa: 28/04/2006 – Doutorado

Banca: Márcia Maria Menendes Motta (orientadora), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF), Sonia Regina de Mendonça (UFF), Noemí María Girbal-Blacha (Universidad de La Plata), Regina Angela Landim Bruno (UFRRJ)

Neste trabalho, comparamos as propostas de inclusão dos trabalhadores rurais nos projetos de modernização conservadora, desenvolvidos pelos regimes varguista e peronista no Brasil e na Argentina. Analisamos estas propostas a partir do esforço das burocracias estatais, no sentido de regular as relações trabalhistas no meio agrário, bem como a busca por facilitar aos trabalhadores o acesso à propriedade da terra. Por outro lado, avalia-se o diálogo que os setores proprietários estabeleceram com as propostas das burocracias estatais.

Os homens bons e a Câmara de Porto Alegre (1767-1808)

Adriano Comissoli

Defesa: 05/05/2006 – Mestrado

Banca: Maria Fernanda Baptista Bicalho (orientadora), Maria de Fátima Silva Gouvêa (UFF), João Luis Ribeiro Fragoso (UFRJ)

O trabalho aborda a constituição e o funcionamento da Câmara de Porto Alegre no século XVIII, destacando suas ações na administração e na manifestação política da elite do Rio Grande de São Pedro. Analisa as razões que motivaram a transferência da instituição de Viamão para Porto Alegre e se examinar este fenômeno significou uma alteração nos quadros da elite local. Por meio de um estudo prosopográfico de seus oficiais, buscamos conhecer as redes de poder que desenharam seu funcionamento, bem como os instrumentos de afirmação social utilizados por essa mesma elite.

Judeus novos no Brasil Holandês (1636 -1654)

Frank dos Santos Ramos

Defesa: 08/05/2006 – Mestrado

Banca: Ronaldo Vainfas (orientador), Juliana Beatriz Almeida de Souza

(UFRJ), Angelo Adriano Faria de Assis (UFV), Rogério de Oliveira Ribas (UFF)

Este trabalho faz um panorama da sociedade colonial brasileira a partir da fundação da Kahal Kadosh Zur Israel, em 1636, a primeira comunidade judaica legal das Américas, organizada a partir da chegada de judeus sefarditas no nordeste brasileiro, durante a segunda Invasão Holandesa, 1630-1654. Isto abriu um precedente político-social na Nova Lusitânia, posto que foi instituída, com o respaldo legal das autoridades holandesas — e em contraponto com as demais regiões da América lusitana —, uma tolerância religiosa em grau nunca antes presenciado.

Confrades do Rosário: sociabilidade e identidade étnica em Mariana, Minas Gerais (1745-1820)

Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro

Defesa: 16/05/2006 – Mestrado

Banca: Mariza de Carvalho Soares (orientadora), Marcelo Bittencourt Ivair Pinto (UFF), Joseph C. Miller (Virgínia)

Este trabalho visa compreender a organização social de um grupo

de um núcleo urbano das Minas setecentistas, e reunido no interior de uma associação fraternal, na qual seus representantes destacaram igual procedência, a chamada Terra de Courá. De fato, tais personagens foram apreendidos pela análise do perfil dos confrades e da composição hierárquica da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos pretos de Mariana.

A Guerra Ilustrada: caricaturas em combate no Segundo Reinado

Michelle Silva de Oliveira

Defesa: 19/05/2006 – Mestrado

Banca: Paulo Knauss de Mendonça (orientador), Marco Morel (UERJ), Valéria Salgueiro de Souza (UFF)

A dissertação aborda a Guerra do Paraguai (1864-1870) por meio das caricaturas produzidas pela imprensa ilustrada fluminense do século XIX. Buscaram-se conhecer os aspectos relacionados à produção das caricaturas e a maneira como utilizavam temas comuns para noticiar o conflito. Tal reconhecimento levou à verificação de núcleos diferenciados de produção de imagens, assim como à identificação da idéia de nação, proposta pelas caricaturas da imprensa ilustrada fluminense.

Os estudantes naturais do Brasil e a Universidade de Coimbra após a Reforma dos Estatutos Universitários de 1772

Rafael Rodrigues Dias Alves

Defesa: 26/05/2006 – Mestrado

Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), William de Souza Martins (SIMONSEN), Anita Correia Lima de Almeida (UNIRIO)

O presente trabalho quer ressaltar, sobretudo, dois aspectos. Quanto ao primeiro, de caráter histórico, a dissertação busca analisar a pouco notada problemática de uma significativa diminuição do número de estudantes naturais do Brasil inscritos na Universidade de Coimbra após a reforma de 1772. Quanto ao segundo, de caráter historiográfico, ela pretende salientar a limitação de uma abordagem tradicional, que tende a tratar o período pombalino e a reforma da instrução pública, a que deu origem, como uma simples passagem do caos existente ao cosmos futuro.

Jurisdições: imaginário e sentimento jurídico no Brasil Barroco

Ana Patrícia Thedin Corrêa

Defesa: 02/06/2006 – Doutorado

Banca: Gizlene Neder (orientadora) Márcia Barros Ferreira Rodrigues (UFES), Airton Lisle Cerqueira Leite Seelaender (UFSC), Gisálio Cerqueira Filho (UFF), Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (UFF)

O trabalho é uma tese sobre as idéias de Direito no Brasil, no período anterior às mudanças implementadas pelo Marquês de Pombal. A pesquisa funda-se, em primeiro plano, na tese de que a idéia de vigência quase hegemônica do Direito ordenado e de supremacia das Ordenações do Reino, muito comum nos manuais destinados aos cursos de graduação em Direito no Brasil, teria sido construída segundo o paradigma do monopólio estatal da produção do direito que, no entanto, não seria válido para o período anterior às reformas ocorridas na segunda metade do século XVIII.

Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962)

Simone Petraglia Kropf
Defesa: 02/06/2006 – Doutorado
Banca: André Luiz Vieira de Campos (orientador), Angela Maria de Castro Gomes (UFF), Magali Gouveia Engel (UFF), Jaime Larry Benchimol (FIO-CRUZ), Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa (UNICAMP)

O estudo analisa o processo pelo qual a doença de Chagas ou *trypansomíase americana* foi estabelecida e reconhecida como um fato científico e uma questão de saúde pública no Brasil. A doença foi descoberta em 1909, em Minas Gerais, por Carlos Chagas, médico e pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz (IOC). Depois de um período de consagração, Chagas e sua descoberta foram objeto de controvérsias científicas e políticas. Novas condições sociais, científicas e políticas, a partir das décadas de 1940 e 1950, permitirão aos herdeiros de Chagas realizar o “re-enquadramento” da doença e refazer a memória da “descoberta” de 1909.

A remissão do cativo: alforrias e liberdades nos Campos dos Goitacases (c.1750-c.1830)

Márcio de Sousa Soares
Defesa: 12/06/2006 – Doutorado
Banca: Sheila Siqueira de Castro Faria (orientadora), Mariza de Carvalho Soares (UFF), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF), José Roberto Pinto de Góes (UERJ/FFP), Silvia Hunold Lara (UNICAMP)

Analisa a prática da alforria e as formas de reinserção social dos libertos e seus descendentes na região dos

Campos dos Goitacases, entre 1750 e 1830, período em que se verificou a montagem e a expansão da atividade açucareira para exportação. Argumento que a prática da alforria exercia um papel estrutural para a manutenção da ordem escravista, ao considerar que – como um fenômeno de longa duração – a escravidão produzia e reiterava procedimentos socialmente determinados que visavam amortecer os conflitos inerentes à relação senhor-escravo.

O grito pela terra: religiosos católicos e subalternos rurais na Amazônia legal, na década de 1970

Maria Margarida Crespo Cardoso
Defesa: 23/06/2006 – Mestrado
Banca: Fernando Antonio Faria (orientador), Leonilde Sérvolo Medeiros (UFRRJ), Márcia Maria Menendes Motta (UFF)

Esta dissertação de Mestrado orientou-se no sentido de buscar elementos para a confirmação da hipótese de que, não sendo a Igreja um bloco monolítico de idéias, foi a ação do clero brasileiro denominado progressista que resultou em uma teologia da práxis denominada Teologia da Libertação. Esta experiência eclesial, ocorrida no mundo rural, na região da Amazônia

Legal, na década de 1970, representou um marco histórico de curta duração relativa à participação da Igreja junto ao movimento social rural.

Julia Lopes de Almeida: uma personalidade ambígua na virada do século XIX para o XX

Mirella de Abreu Fontes
Defesa: 23/06/2006 – Mestrado
Banca: Rachel Soihet (orientadora), Adriana Facina Gurgel do Amaral (UFF), Elódia Carvalho de Formiga Xavier (UFRJ)

O objetivo deste trabalho consiste em analisar parte da obra de Júlia Lopes de Almeida, escritora brasileira que a produziu entre o final do século XIX e o início do XX, tomando-a como testemunho histórico, e buscando detectar reflexões e condutas de seus personagens que denotem mudanças e evidenciem avanços na consciência de gênero. Entre os temas tratados, trabalhamos com o posicionamento de Júlia Lopes frente às questões da Maternidade, da Educação e do Trabalho Feminino, questões nas quais se mostrava ambígua, ora avançando, ora recuando.

O Encilhamento e a economia de Juiz de Fora: o balanço de uma conjuntura (1888-1898)

Marcus Antônio Croce

Defesa: 29/06/2006 - Mestrado

Banca: Cezar Teixeira Honorato (orientador), Anderson José Pires (UFJF), Geraldo de Beauclair Mendes de Oliveira (UFF)

O presente trabalho tem como finalidade demonstrar como a conjuntura do Encilhamento (política econômica praticada no final do período imperial e no início do período republicano) influenciou no cotidiano socioeconômico da região da Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, em especial na sua cidade-pólo, Juiz de Fora. Concluímos que o Encilhamento foi uma política econômica elaborada para uma nova forma produtiva no país.

E saíram à luz as novas coleções de Polcas, modinhas, lundus, etc. – Música popular e impressão musical no Rio de Janeiro (1820-1920)

Mônica Neves Leme

Defesa: 29/06/2006 - Doutorado

Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), Aníbal Francisco Alves Bragança (UFF), Nelson Schapochnik (USP),

Martha Campos Abreu (UFF), Martha Tupinambá de Ulhôa (UNIRIO)

No Brasil, o processo de autonomização do campo da música teve início logo após a chegada ao Rio de Janeiro da Corte portuguesa, pois esta passou a servir de pólo dinamizador para um potencial mercado cultural e, em particular, para o da música. Após a implantação da Imprensa Régia, em 1808, a edição musical não tardou a constituir um dos mais importantes instrumentos nessa direção. Assim, ao transformar a música, pela primeira vez no país, em bem de consumo, o setor gerou o embrião do que, mais tarde, veio a ser conhecido como indústria cultural.

Quem tem padrinho não morre pagão: as relações de compadrio e apadrinhamento de escravos numa Vila Colonial (Mariana, 1715-1750)

Moacir Rodrigo de Castro Maia

Defesa: 30/06/2006 – Mestrado

Banca: Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (orientador), Mariza de Carvalho Soares (UFF), Renato Pinto Venâncio (UFV)

Este estudo analisa as relações de compadrio e apadrinhamento de escravos adultos e inocentes, estabelecidas no difundido ato do batismo

cristão em Mariana, importante centro minerador da Capitania de Minas Gerais na primeira metade do século XVIII (1715-1750). A necessidade de

criação de laços de parentesco em uma nova terra fez com que africanos utilizassem a celebração do batizado para reforçar as identidades étnicas.